

“13º salário para todos!”

Fórum das Seis organiza ato conjunto e solidário em 13/12, dia do CO da Unesp

Adunesp indica rodada de assembleias de base até 10/12 para debater mobilização e participação

As universidades públicas foram escolhidas como “inimigas” prioritárias dos vencedores das eleições deste ano, seja em nível federal, seja estadual. Os eleitos não escondem a intenção de reduzir recursos, ampliar a privatização e, inclusive, acabar com a gratuidade.

Na Unesp, temos sofrido, ao longo dos últimos anos, ataques aos nossos salários, carreiras, benefícios e condições de trabalho. Mantêm-se em 2018 as mesmas incertezas de 2017 em relação ao pagamento do 13º salário aos servidores estatutários. Para esses servidores, a Reitoria da Universidade apenas informa que está aguardando manifestação do governador Márcio França sobre uma possível suplementação de recursos com este fim.

Devemos e precisamos lutar pelo nosso 13º salário! Ou aceitaremos, mais uma vez, que a Reitoria naturalize o subfinanciamento da nossa Universidade, sacrificando nossos salários e confiscando nossos direitos para não ter que enfrentar o governo estadual e reivindicar os recursos necessários para a preservação da Unesp?

Os resultados da arrecadação do ICMS em 2018 mostram que houve crescimento – o período janeiro/setembro de 2018 cresceu 7,40% em relação a janeiro/setembro de 2017 –, no entanto, o Cruesp, em ofício enviado ao Fórum das Seis, desconsidera compromisso assumido no primeiro semestre e se recusa a discutir o destino dos recursos que excederam a previsão de arrecadação. Declara, ainda, que “a Unesp, especificamente, não dispõe de recursos suficientes para o pagamento do décimo-terceiro salário”. Diante do cenário que se apresenta no momento, a nossa grande questão é saber quais serão as prioridades do Cruesp e, em especial, da Reitoria da Unesp para esse excedente na arrecadação!

Preocupadas e solidárias com a situação dos servidores da Unesp, as entidades que compõem o Fórum das Seis entenderam a importância deste momento e estão organizando um ato estadual unificado em São Paulo, no dia 13/12, em frente a Reitoria da Unesp, a partir das 9h. Neste dia, o Conselho Universitário estará reunido. Vamos mos-



trar nossa indignação com o reajuste salarial pífio concedido em maio (1,5%), com a suspensão das nossas carreiras (queremos a retomada imediata) e com o modo como a Reitoria vem impondo o seu pacote de reformas. Vamos reivindicar que seja priorizado o pagamento do 13º salário para todos, no mais tardar até o dia 20/12/18, sinalizando um compromisso real com a valorização do trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp.

Por outro lado, a Comissão de Orçamento do CADE, ao apresentar “as hipóteses que nortearam a distribuição da despesa orçamentária para 2019”, informa que nas “13,33 folhas de pagamento (base folha de setembro/18, pagamento em outubro)” contempladas na peça orçamentária, não foram consideradas as despesas com “contratações, crescimento vegetativo e dissídio”, e que “parte da décima terceira folha foi alocada na fonte receita própria, o que significa a necessidade de geração líquida de caixa, mês a mês”. Trocando em miúdos: não há previsão orçamentária para o 13º salário do ano que vem, e os recursos para ele só serão providos caso ocorra excedente de arrecadação em 2019. Ou seja, a peça orçamentária proposta pelo CADE admite a existência de um passivo a ser compensado caso a arrecadação



a realizar-se em 2019 exceda a prevista o suficiente para completar a 13ª folha, de onde se conclui que o próximo ano nos trará as mesmas inseguranças que nos trouxeram 2017 e 2018 em relação ao pagamento do 13º salário aos estatutários.

Também não podemos deixar de mencionar que a diferença entre o que é arrecadado para o pagamento dos aposentados e pensionistas, e o total de recursos necessários para este fim – denominada insuficiência financeira – compromete cerca de 33% da nossa folha de pagamento, conforme informou a Reitoria na última reunião do Conselho Universitário. No entanto, o descumprimento pelo governo da legislação (Lei Complementar 1.010/2007) que estabelece que esses recursos deveriam ser fornecidos pelo Tesouro estadual, nos impõe esse pesado ônus. À vista disso, é surpreendente que os reitores apenas muito recentemente tenham se dado conta da importância dessa questão, apontada há bastante tempo pelo Fórum das Seis. Mais intrigante ainda é a modestíssima atuação do Cruesp na busca de meios para superar esse enorme problema, que subtrai um volumoso recurso do orçamento das universidades públicas paulistas, e que decorre da insistência do executivo estadual de não cumprir o que está disposto em lei.

Ato unificado e solidário

O Fórum das Seis convoca um ato público unificado durante a realização da reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp, marcado para 13/12, em São Paulo, com concentração em frente à Reitoria, a partir das 9h: **QUEREMOS A GARANTIA DO PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO PARA TODOS!**

Assembleias até 10/12

Para debater a conjuntura e organizar a participação neste dia, a Adunesp indica às subseções e representantes de base que convoquem assembleias até o dia 10/12, com o objetivo de discutir e deliberar sobre o indicativo de paralisação nas unidades e participação no ato estadual do Fórum das Seis em 13/12.



Aleam

Luta por mais recursos na LDO 2019

Fórum organiza audiência pública para breve. Fique atento à convocação



Por conta das disputas políticas que envolveram as eleições a governador do estado, a Assembleia Legislativa (Alesp) praticamente paralisou os trabalhos nos últimos meses. Diferente dos anos anteriores, quando era aprovada até julho, no mais tardar, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2019) ainda não foi à votação. Passadas as eleições, isso pode acontecer em breve.

Assim como faz todos os anos, o Fórum das Seis apresentou várias emendas à LDO 2019, propondo mais recursos para as universidades estaduais paulistas e o Centro Paula Souza. Para dar visibilidade a estas reivindicações, foram realizados alguns atos regionais, nas cidades de Araraquara, Marília e Campinas. O próximo passo será uma audiência pública na Alesp, inicialmente agendada para 4/12. Desta forma, a Adunesp orienta as assembleias a também discutirem a organização deste ato e aprovarem a participação nele.

Fique atento à divulgação e prepare-se para participar!